

SEMANAS 1, 2 E 3

PESQUISA SOBRE OS IMPACTOS DA CRISE DO CORONAVÍRUS

As pesquisas foram realizadas através de formulário online enviado a empresários vinculados à associações empresariais de todas as regiões de Santa Catarina e de diversos ramos e segmentos de negócios.

Pesquisa 1: Foram entrevistados 641 empresários nos dias 19 a 21 de março de 2020. Margem de erro de 3 p.p e intervalo de confiança de 90%.

Pesquisa 2: Foram entrevistados 453 empresários nos dias 26 a 28 de março de 2020. Margem de erro de 4 p.p e intervalo de confiança de 90%.

Pesquisa 3: Foram entrevistados 241 empresários nos dias 2 a 4 de abril de 2020. Margem de erro de 5 p.p. e intervalo de confiança de 90%.

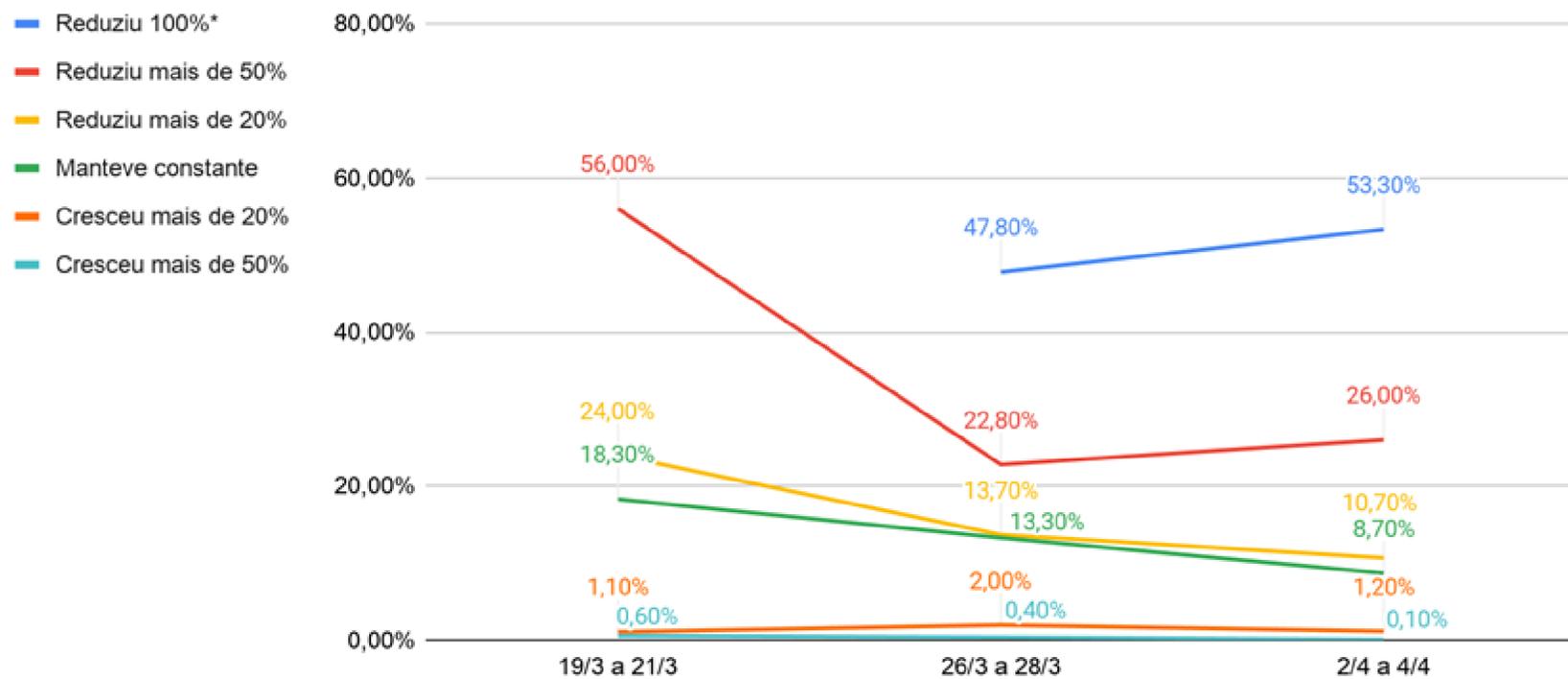
REALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO TÉCNICA:
Associação Empresarial de Florianópolis



APOIO:
Sistema das Associações Empresariais de SC

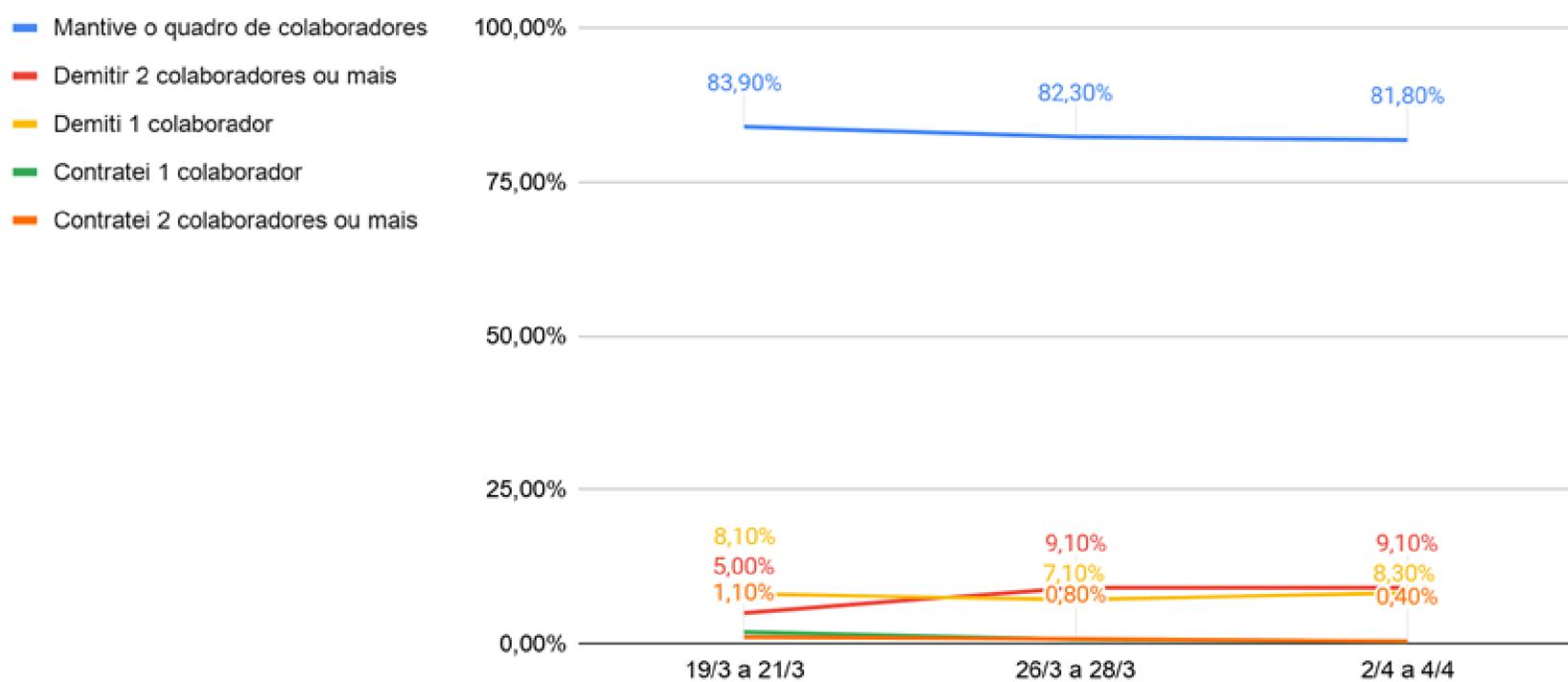


NA ÚLTIMA SEMANA, SUA EMPRESA APRESENTOU VARIAÇÃO DO SEU FATURAMENTO NORMAL DECORRENTE DA COVID-19?

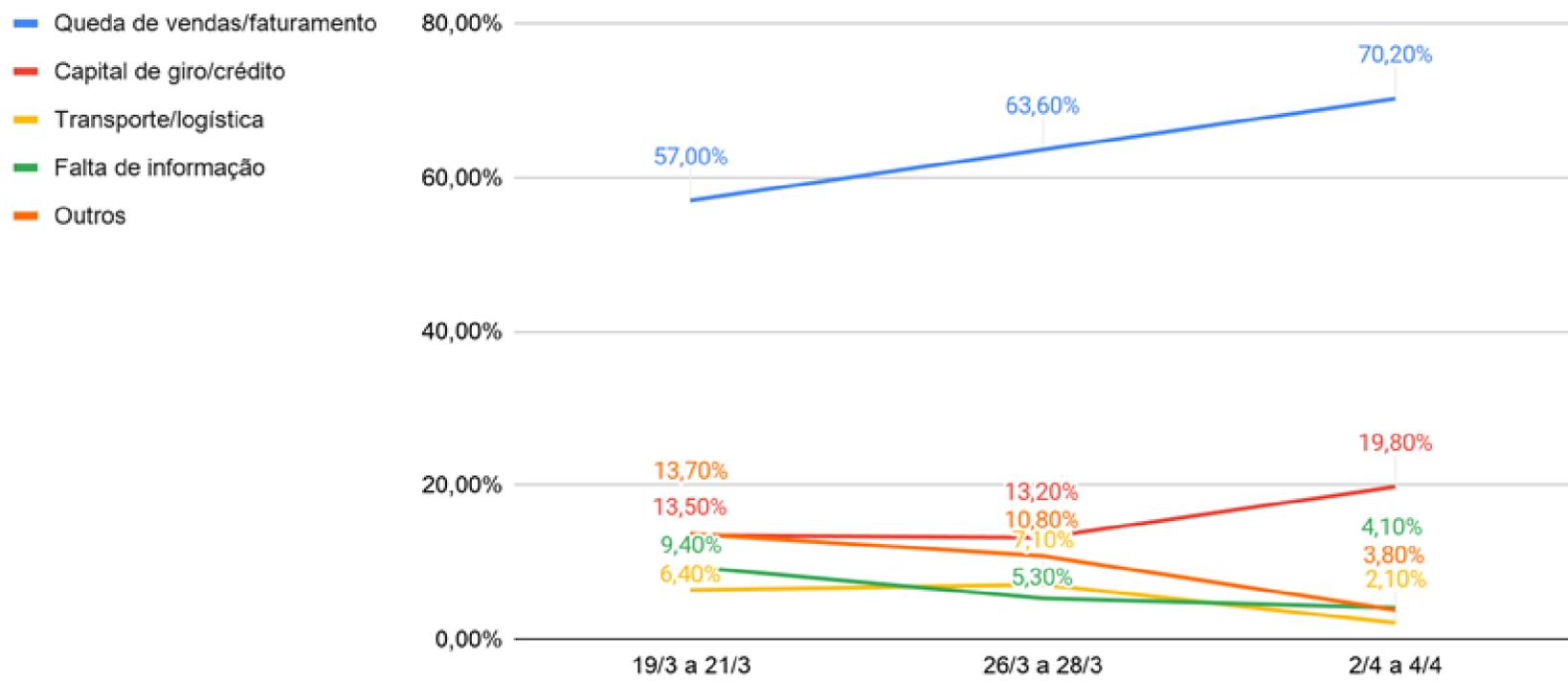


* A opção “Reduziu 100%” só foi incluída na segunda semana.

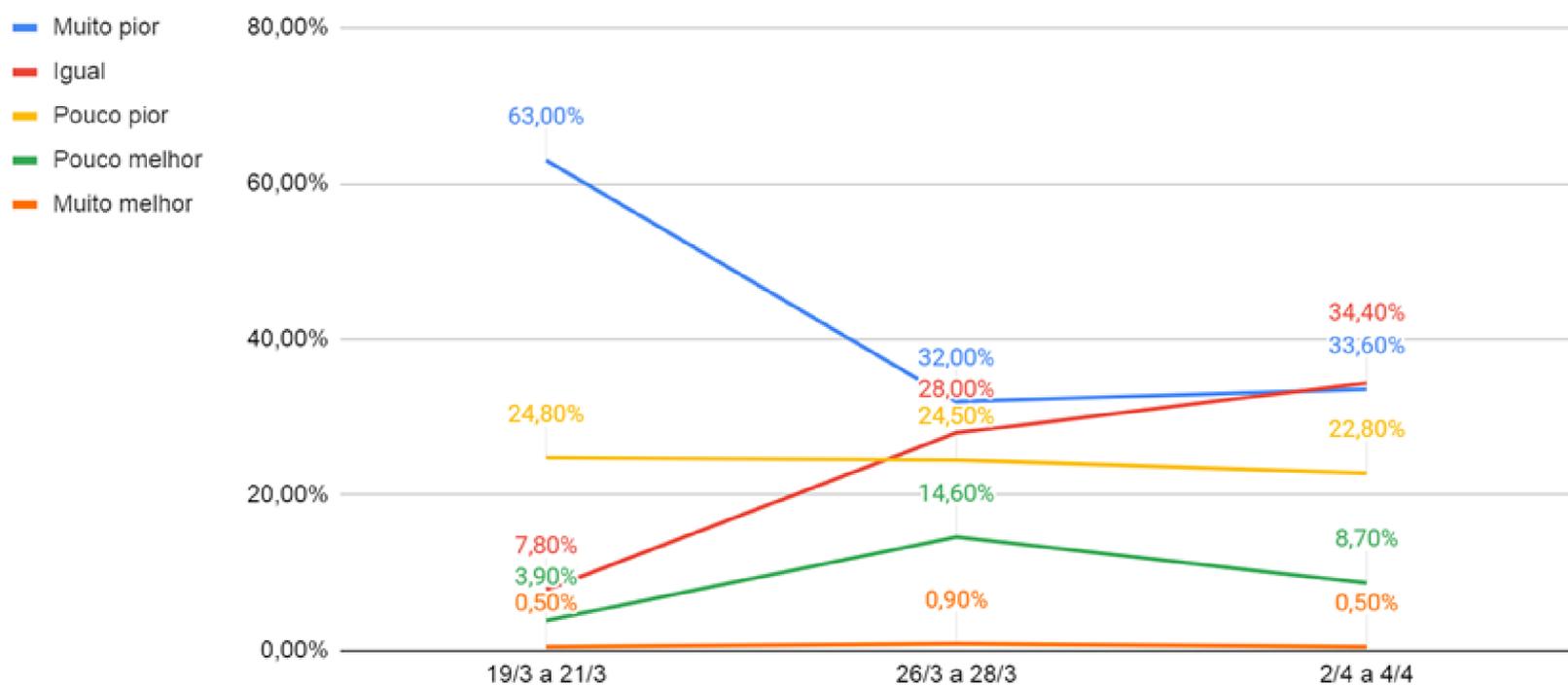
NA ÚLTIMA SEMANA, SUA EMPRESA FEZ ALTERAÇÕES NO QUADRO NORMAL DE COLABORADORES?



EM SUA OPINIÃO, QUAL A MAIOR DIFICULDADE QUE SUA EMPRESA TEVE NA ÚLTIMA SEMANA?



COMO VOCÊ ACREDITA QUE O MERCADO ESTARÁ NA PRÓXIMA SEMANA?



CONCLUSÕES

Dentre as três pesquisas e respeitadas as margens de erro, 60% das empresas respondentes eram do ramo de Serviços, 30% de Comércio, e o restante de Indústria e Agrícola.

Verifica-se que metade das empresas pesquisadas na segunda e terceira semanas estão sem faturamento e aproximadamente um terço tiveram perdas de mais de 20% e 50%. As respostas de que o faturamento se manteve constante caíram de 18,3% na primeira semana, para 13,3% na segunda semana e 8,7% na terceira semana, demonstrando uma tendência de piora inclusive para as empresas mais resilientes.

Da mesma forma que nas duas pesquisas iniciais, a terceira semana apresentou resultados muito próximos de alteração de quadro de colaboradores, onde pouco mais de 80% das empresas mantiveram o quadro constante e 17% realizaram demissões. Esses números são corroborados pelos resultados da pesquisa do SEBRAE/SC dos dias 30 e 31 de março, que, além disso, acrescenta que essas demissões representam cerca de 12.500 pessoas na Grande Florianópolis desde o início da quarentena.

A queda de vendas e falta de capital de giro foram apontados como sendo as maiores dificuldades enfrentadas nestas 3 últimas semanas. Queda de vendas era a maior dificuldade para 57% das empresas na primeira semana, 63,6% na segunda semana e 70,2% na terceira semana. Já capital de giro era o maior problema para 13,5% na primeira semana, 13,2% na segunda semana e 19,8% na terceira semana. Essa tendência de crescimento vem acompanhada da redução de outras dificuldades, como falta de informação, que apresenta maior facilidade de resolução.

Ademais, constata-se que mais da metade das empresas acreditam na piora da situação econômica na próxima semana. As respostas de que a perspectiva será pouco ou muito pior foram de 87,8% na primeira semana, para 56,5% na segunda semana e 56,4% na terceira semana. Ao mesmo tempo, as respostas de que se manterá igual aumentaram de 7,8% para 28% e 34,4%, respectivamente. Cabe ressaltar o critério semanal desse questionamento, como os empresários estão avaliando a próxima semana em relação à semana que passou, e como na primeira semana houve alguns dias de operação, somado a possibilidade de manutenção do período de isolamento nos próximos dias, faz sentido que haja um aumento da avaliação “será igual” ao longo do período. Ou seja, a perspectiva é de que a situação ruim continuará igual.

REALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO TÉCNICA:
Associação Empresarial de Florianópolis



APOIO:
Sistema das Associações Empresariais de SC

